

PROGRAMA DO CURSO GHT00718

HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO NO BRASIL REPUBLICANO (1870-1970)

ANO: 2026 CRÉDITOS: 4
SEMESTRE: 1º CHT: 60 H

SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS
20 ÀS 22H

DE 9/3 A 17/7/26
SALA _____

PROFESSORA: MANOELA PEDROZA

CV LATTES DISPONÍVEL EM

[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/2160636071521196](http://lattes.cnpq.br/2160636071521196)

REUNIÕES SOB AGENDAMENTO PRÉVIO POR E-MAIL

MANOELAP@GMAIL.COM**EMENTA**

Possibilidades teóricas de tratamento dos movimentos sociais e formas de ação coletiva; formas de organização e expressão dos movimentos sociais rurais; rebeldia popular em sociedades agrárias: milenarismo e banditismo social; movimentos sociais rurais no Brasil contemporâneo: Canudos, Contestado, Cangaço, Ligas Camponesas, MST, resistência de posseiros e outros atingidos. Mediadores e sindicalismo rural (PCB, CONTAG, CPT). Processos econômicos e políticos com impactos no mundo rural no Brasil contemporâneo (transição para trabalho livre, abolição da escravidão, crise da indústria canavieira nordestina, invenção da moradia, dissolução da moradia, êxodo rural, instituição de direitos trabalhistas, especulação imobiliária no Rio de Janeiro, golpe militar, ocupação da Amazônia, construção de hidrelétricas, redemocratização).

AVALIAÇÃO

A nota final do curso consistirá no somatório de duas avaliações escritas realizadas em sala de aula, na leitura dos textos, na participação em aula, na apresentação de textos, além de pontualidade e assiduidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e debates:

- Movimentos 'pré-políticos'
- O 'nacional' no pensamento autoritário
- Relações de dominação personalizada
- Mediadores do campesinato no mundo político moderno
- Capitalismo no campo
- Questão agrária brasileira
- Modernização dolorosa

Parte I - Aspectos históricos do problema agrário brasileiro:

- A transição da escravidão para o trabalho livre

- Coronelismo e pensamento autoritário sobre o 'nacional'
- Guerras de Canudos e Contestado
- Cangaço

Parte 2 - Mobilização camponesa no Brasil moderno (1950-1964):

- A emergência do camponês como sujeito político
- As Ligas Camponesas
- O Estatuto do Trabalhador Rural (1963) e a extensão da cidadania ao homem do campo
- O PCB e a questão agrária no Brasil
- A luta pela terra na ditadura militar (1964-84):
- Modernização dolorosa
- A luta pela terra na Nova República (1984-1988)
- As origens do MST

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

Parte I – Abolição da escravidão e reestruturação da ordem agrário-conservadora na Primeira República

Tema 1	Os dilemas dos trabalhadores e trabalhadoras egressos da escravidão no pós-abolição
	1. Rios, Ana Maria Lugão e Mattos, Hebe Maria de. O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. <i>Topoi</i>, Rio de Janeiro, vol. 8, n. 5 2004. (pp. 170-198). PDF 2. Silva, Francisco Carlos Teixeira da. Conservadorismo e Hegemonia Agrária no Brasil. In: CARNEIRO, M. J. (<i>et alii</i>). <i>Campo Aberto: o rural no Estado do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1998. (pp. 13-34). PDF e BCG 338.1098153 C198
	Filme “Memória do Cativo”. LABHOI. 2005. 42 min. Direção de Guilherme Fernandez e Isabel Castro. https://www.youtube.com/watch?v=JEw4k8Wpofw&list=PL1-1ZfnSk3LMTzI6-GfTxvTytwykYbgBL&index=7
Tema 2	Estudo de caso: A morada no Nordeste canavieiro
	3. Palmeira, Moacir. Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional. In: Welch, Clifford Andrew (org.) <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i>. (Coleção História social do campesinato brasileiro). vol. 1. São Paulo / Brasília, DF: Editora UNESP / Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009. (pp. 203-216). Disponível em: < http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Camponeses-Brasileiros-vol-1-NEAD.PDF >. PDF
	4. Garcia Jr, Afrânio Raul. Senhores e Moradores: a dependência personalizada In: _____ <i>O Sul: caminho do roçado. Estratégias de reprodução camponesa e transformação social</i>. São Paulo / Brasília: Marco Zero / Univesidade de Brasília, 1989 (pp. 37-58). PDF BCG BEC 301.3610981 G216

Tema 3	Coronelismo, mandonismo e voto de cabresto
	5. Leal, Victor Nunes. <i>Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil</i>. São Paulo: Alfa-Omega, 1975. (pp. 19-57) PDF BCG 324.20981 L435
	6. Carvalho, José Murilo de. <i>Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: uma Discussão Conceitual</i>. Dados, vol. 40 n. 2 1997. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52581997000200003&script=sci_arttext >. PDF
Tema 4	Aspectos agrários da guerra de Canudos
	7. Facó, Rui. <i>Cangaceiros e fanáticos: gênese e lutas</i>. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976 (pp. 7-118). PDF BCG 309.1812 F142
Tema 5	Aspectos agrários da guerra do Contestado
	8. Carvalho, Tarcísio Motta de. Nós não tem direito: costume e direito à terra no Contestado. In: Espig, Márcia Janete; Machado, Paulo Pinheiro (org). <i>A guerra santa revisitada: novos estudos sobre o movimento do Contestado</i>. Florianópolis: UFSC, 2008 (pp. 33-72). PDF BCG 981.64 G934
	9. Hermann, Jacqueline. <i>Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado</i>. In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília de Almeida Neves (orgs.) <i>O Brasil Republicano</i>. vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (pp. 121-160) PDF BCG 981.061 B823 2011
Tema 6	O cangaço e o banditismo social
	10. Ferreras, Norberto Osvaldo. <i>Bandoleiros, cangaceiros e matreiros: revisão de bibliografia sobre banditismo social na América Latina</i>. <i>História</i>, São Paulo, v. 22, n. 2, 2003. (pp. 211-226). Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742003000200012 > PDF
	11. Domingues, Petrônio. O “Coristo preto”: cangaço, raça e banditismo no Nordeste brasileiro. <i>Revista de História</i>, São Paulo, n. 176 2017. PDF
Tema 7	Hobsbawn e os ‘movimentos pré-políticos’
	12. Hobsbawn, Eric. <i>Rebeldes primitivos: estudos sobre formas arcaicas de movimentos sociais nos séculos XIX e XX</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1968. (pp. 5-52) PDF BCG 301.242 H684
	13. Lowy, Michael. Hobsbawm, sociólogo do milenarismo campestre. <i>Estudos Avançados</i>, vol. 24, n. 69 2010. (pp. 105-118). Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142010000200007&script=sci_abstract&tlng=pt >. **PDF**

Tema 8 A alteração das relações tradicionais

14. Garcia Jr, Afrânio Raul. A Sociologia Rural no Brasil: entre escravos do passado e parceiros do futuro. Estudos Sociedade e Agricultura, vol. 19, 2002. (pp. 40-71). **PDF**

15. Sigaud, Lygia. Lutas políticas e liquidação da morada. In: _____ Os clandestinos e os direitos: estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1979 (Cap. 1, pp. 33-48). Xerox BCG 331.7663364 S574 **PDF**

Parte II - Mobilização camponesa (1945-1964)

Tema 9 Ligas Camponesas

16. Moraes, Clodomir Santos de. História das Ligas Camponesas do Brasil. In: Stedile, João Pedro (org). História e natureza das ligas camponesas (1954-1964). São Paulo: Expressão Popular, 2006 (pp. 21-76). **PDF BCG** 303.4840981 Q5

17. Rangel, Maria do Socorro. Medo da morte, esperança de vida: a história das Ligas Camponesas na Paraíba. (Dissertação de mestrado). Campinas: Ciências Sociais - Unicamp, 2000. **PDF**

Fonte primária: Julião, Francisco. Que são as ligas camponesas? Coleção Cadernos do Povo Brasileiro. vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1962. **FAZER PDF**

P1

Filme: *Cabra Marcado Para Morrer*, Direção Eduardo Coutinho, 1984, Documentário, 1h 59min.

Discussão sobre o filme

Entrega das provas

Tema 10 O Estatuto do Trabalhador Rural e a sindicalização no campo

18. Coletti, Claudinei. A estrutura sindical no campo: a propósito da organização dos assalariados rurais na região de Ribeirão Preto. Campinas: UNICAMP, 1998. (Capítulo 1) **PDF**

Tema 11 A atuação do PCB no campo nos anos 1950 e 60

19. Medeiros, Leonilde Sérvolo. Luta por terra e organização dos trabalhadores rurais: a esquerda no campo nos anos 50/60. In: Moraes e Del Royo (orgs). História do Marxismo no Brasil vol. 4. Campinas: UNICAMP, 2000 (pp. 211-248). **PDF BCG** 335.430981 H673

Tema 12	Questão agrária na ditadura militar
	20. Martins, José de Souza. A militarização da questão agrária no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1984. (pp. 28-61). FAZER PDF BCG 333.3181 M386 1984
	21. Graziano da Silva, José Francisco. A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. BCG 338.10981 S586
Tema 13	Estudos de caso
	22. Posseiros na Amazônia: Martins, José de Souza. Terra e liberdade: luta dos posseiros na Amazônia Legal. In: _____ Martins, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1981 (pp. 125-137). PDF BCG 301.44430981 M386
	23. Atingidos pelas Barragens de Sobradinho e Itaipu: Carvalho, Murilo. Sangue da terra: a luta armada no campo. Coleção Brasil hoje. vol. 02. 2ª edição. São Paulo: Brasil Debates, 1980. FAZER PDF BCG 333.320981 C331. Dados: Diagnóstico Social, Econômico e Cultural dos Atingidos por Barragens (relatório em PDF, capítulo 3) GERMANI, Guiomar I. Expropriados Terra e água: o conflito de Itaipu. Salvador: EDUFBA/ULBRA, 2003.
	24. Boias-frias de São Paulo: Mello, Maria Conceição D'Incao. O "bóia-fria": acumulação e miséria. 6ª Edição. Petrópolis: Vozes, 1978 (PP. 109-149). FAZER PDF BCG 330.122 D583.
Tema 14	25. A origem do MST - Stedile, João Pedro; Fernandes, Bernardo Mançano. Brava gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999 (pp. 15-29). PDF BCG 338.1 S812 2005 Filme: Terra para Rose, direção Tetê Moraes, duração 1:22h, 1987.
	P2
	Entrega dos resultados finais e avaliação multidimensional do curso
	VS

Atenciosamente,



Manoela Pedroza

Em 18 de fevereiro de 2026.